

# IMPRESA

Resultados Ano 2015

**IMPRESA – SGPS, S.A.**

Sociedade Aberta

Capital Social Eur 84.000.000

Rua Ribeiro Sanches, 65

1200-787 LISBOA

Número Fiscal 502 437 464

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa



## Comunicado: Contas da IMPRESA 2015

### 1. Principais factos

- Conforme já antecipado no final de 2014, os resultados de 2015 da IMPRESA estão fortemente marcados pela redução da margem de concursos com participação telefónica (IVR's), ocorrida principalmente no 1º semestre.
- Ainda com forte impacto nos resultados de 2015, de referir o registo de perdas cambiais no valor de 3,6 M€ e de custos de reestruturação no montante de 3,8 M€.
- A IMPRESA atingiu um EBITDA consolidado, ajustado de custos de reestruturação, de 26,3 M€, que compara com o valor de 32,6 M€ de 2014.
- A IMPRESA teve, em 2015, um resultado consolidado líquido, ajustado dos custos de reestruturação, de 6,9 M€, inferior ao resultado comparável de 11,5 M€ obtido em 2014.
- A IMPRESA continuou a reduzir a sua dívida remunerada (dívida bancária e locações financeiras), passando de 184,6 M€ em dezembro de 2014 para 178,8 M€ no final de 2015, ou seja, uma redução de 5,8 M€. Nos últimos sete anos, o total da dívida remunerada líquida baixou 82,3 M€.
- As receitas consolidadas da IMPRESA atingiram 230,9 M€, uma descida de 2,9%, sendo de registar o crescimento de 11,7% verificado nas receitas com subscrição de canais. De referir, ainda, que a redução das receitas de IVR's, incluídas na rubrica outras receitas, representou mais do que a redução global das receitas consolidadas. No 4º trimestre de 2015 registou-se uma subida das receitas consolidadas de 2,3%.
- A SIC atingiu, em 2015, um EBITDA, ajustado de custos de reestruturação, de 25,2 M€, que compara com o valor de 31,7 M€ registado em 2014.
- A IMPRESA Publishing atingiu, em 2015, um EBITDA, ajustado de custos de reestruturação, de 4,8 M€, que compara com o valor de 4,9 M€ registado em 2014.
- Em 2015, no conjunto do dia, a SIC terminou com 18,7% de share no universo e a liderar, no universo dos canais generalistas, no target comercial A/B C D 25/54, com 19,1% de share.
- No horário nobre, a SIC continuou a liderar no target comercial A/B C D 25/54, no universo dos canais generalistas, com 24,1% de share. Aos dias úteis, no horário nobre, a SIC manteve a liderança, no universo dos canais generalistas, tanto no target comercial A/B C D 15/54, com 24,5%, como no target comercial A/B C D 25/54, com 25,5% de share.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

- Para estes resultados contribuíram a performance do «Jornal da Noite», a liderança absoluta na televisão portuguesa da novela «Mar Salgado» e a mais recente aposta da SIC, «Coração d'Ouro».
- O Grupo IMPRESA, com uma quota de mercado de 41,9%, ocupou o primeiro lugar destacado entre os grupos de comunicação social, no que respeita às vendas e assinaturas de exemplares digitais das suas publicações (dados APCT jan-dez 2015).
- O Expresso manteve-se como o semanário mais vendido, com valores de circulação paga de cerca de 95.000 exemplares, e terminou o ano continuando a ser, entre todas as publicações portuguesas, o líder nas vendas digitais, sendo de registar o EXPRESSO Diário digital, com um número médio de 17.000 compradores.
- A IMPRESA celebrou um acordo com o Facebook, que permite que o jornal EXPRESSO faça parte dos Instant Articles.
- O jornal EXPRESSO voltou a ser distinguido, na categoria de semanários, como “European Newspaper of the Year”, o mais importante prémio de design de media na Europa.
- A IMPRESA foi escolhida pelo LinkedIn para ser responsável pela gestão publicitária das suas plataformas no mercado português.
- No decurso do 3º trimestre de 2015, a IMPRESA concretizou a alienação da sua participação no capital da Noniussoft.

**Tabela 1. Principais Indicadores**

(valores em €)	dez-15	dez-14	var %	4ºT 15	4ºT 14	var %
<b>Receitas Consolidadas</b>	<b>230.922.406</b>	<b>237.780.059</b>	<b>-2,9%</b>	<b>66.463.033</b>	<b>64.970.374</b>	<b>2,3%</b>
Televisão	173.644.532	177.598.174	-2,2%	50.536.129	48.030.684	5,2%
Publishing	55.771.924	58.767.367	-5,1%	15.390.705	16.676.464	-7,7%
InfoPortugal & Outras	2.328.838	1.809.500	28,7%	678.483	432.999	56,7%
Intersegmentos	-822.888	-394.982	108,3%	-142.284	-169.773	-16,2%
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>208.377.765</b>	<b>205.835.951</b>	<b>1,2%</b>	<b>58.157.217</b>	<b>52.845.000</b>	<b>10,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>22.544.641</b>	<b>31.944.108</b>	<b>-29,4%</b>	<b>8.305.816</b>	<b>12.125.374</b>	<b>-31,5%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>9,8%</b>	<b>13,4%</b>		<b>12,5%</b>	<b>18,7%</b>	
EBITDA Televisão	23.726.425	31.728.888	-25,2%	9.375.381	10.926.599	-14,2%
EBITDA Publishing	3.628.492	4.530.299	-19,9%	1.283.584	2.650.111	-51,6%
EBITDA InfoPortugal & Outras	-4.810.276	-4.315.079	-11,5%	-2.353.149	-1.451.336	-62,1%
<b>EBITDA ajust s/ reest.</b>	<b>26.297.897</b>	<b>32.580.024</b>	<b>-19,3%</b>	<b>11.957.773</b>	<b>12.560.234</b>	<b>-4,8%</b>
<b>Resultado Consolidado Líquido</b>	<b>4.027.659</b>	<b>11.006.344</b>	<b>-63,4%</b>	<b>2.938.418</b>	<b>5.452.294</b>	<b>-46,1%</b>
<b>Resultado Com. Liq (s/ reest)</b>	<b>6.881.747</b>	<b>11.501.557</b>	<b>-40,2%</b>	<b>5.714.638</b>	<b>5.790.199</b>	<b>-1,3%</b>
<b>Dívida Líquida + Locações (M€)</b>	<b>178,6</b>	<b>184,6</b>	<b>-3,3%</b>			

Notas: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. Dívida Líquida = Empréstimos (CP+MLP) - Caixa e equivalentes de Caixa. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.



## 2. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, em 2015, receitas consolidadas de 230,9 M€, o que representou uma descida de 2,9% em relação ao valor registado em 2014. No 4º trimestre, as receitas consolidadas foram de 66,5 M€, o que representou uma subida de 2,3% face ao trimestre homólogo. Esta subida no 4º trimestre foi originada pelos aumentos registados em Subscrição de Canais e em Venda de Conteúdos e na Infoportugal, estas duas últimas incluídas nas Outras Receitas.

Da atividade de 2015 é de referir o seguinte:

- Subida de 11,7% das receitas de subscrição de canais, nos mercados nacional e internacional.
- Crescimento na venda de conteúdos no mercado internacional, que não compensou a descida nas receitas de IVR's.
- Descida de 2,7% das receitas de circulação.
- Descida de 2,2% das receitas publicitárias, impactada, sobretudo, pela área do publishing.

	dez-15	dez-14	var %	4ºT 15	4ºT 14	var %
<b>Total Receitas</b>	<b>230.922.406</b>	<b>237.780.059</b>	<b>-2,9%</b>	<b>66.463.033</b>	<b>64.970.375</b>	<b>2,3%</b>
Publicidade	119.160.816	121.844.840	-2,2%	34.402.403	36.711.758	-6,3%
Subscrição de Canais	50.423.742	45.125.528	11,7%	12.581.804	11.425.982	10,1%
Circulação	25.002.256	25.698.074	-2,7%	6.237.276	6.372.069	-2,1%
Outras Receitas	36.335.592	45.111.617	-19,5%	13.241.550	10.460.566	26,6%

Os custos operacionais, sem considerar amortizações e depreciações e perdas de imparidades, atingiram 208,4 M€, que incluem a quantia de 3,8 M€ de custos de reestruturação, ou seja, um aumento de 1,2% face ao período homólogo. Ajustados dos custos de reestruturação, os custos operacionais teriam descido 0,3%. De referir que a SIC continua a amortizar toda a sua ficção nacional a 100%, na 1ª exibição.

O EBITDA consolidado, ajustado de custos de reestruturação, no final de 2015, atingiu o montante de 26,3 M€, o que representou uma descida de 19,3% em relação ao valor obtido em 2014, originada pela queda das receitas de IVR's. No 4º trimestre, o EBITDA consolidado ajustado foi de 12,0 M€, uma descida de 4,8% face ao valor de 12,6 M€ registado no 4º trimestre de 2014.

O volume de amortizações de 3,9 M€, no final de 2015, foi semelhante ao registado em 2014, sendo que o EBIT não ajustado (resultado operacional + perdas de imparidade), no montante de 18,7 M€, registou uma descida face ao valor de 28,1 M€ obtido em 2014.

Em 2015, os resultados financeiros negativos, no montante de 12,0 M€, foram superiores aos valores registados em 2014 (11,3 M€), principalmente por efeito da variação das perdas cambiais (+3,2 M€). No que respeita a encargos com juros, de registar uma descida de 45,3% do seu valor, como resultado da descida dos principais indexantes e da negociação de várias linhas de financiamento com redução de spreads.

O resultado antes de impostos e interesses sem controlo, em 2015, foi positivo, no montante de 6,7 M€.

A IMPRESA atingiu, em 2015, resultados líquidos consolidados de 4,0 M€, que ajustados de custos de reestruturação atingem os 6.9 M€.



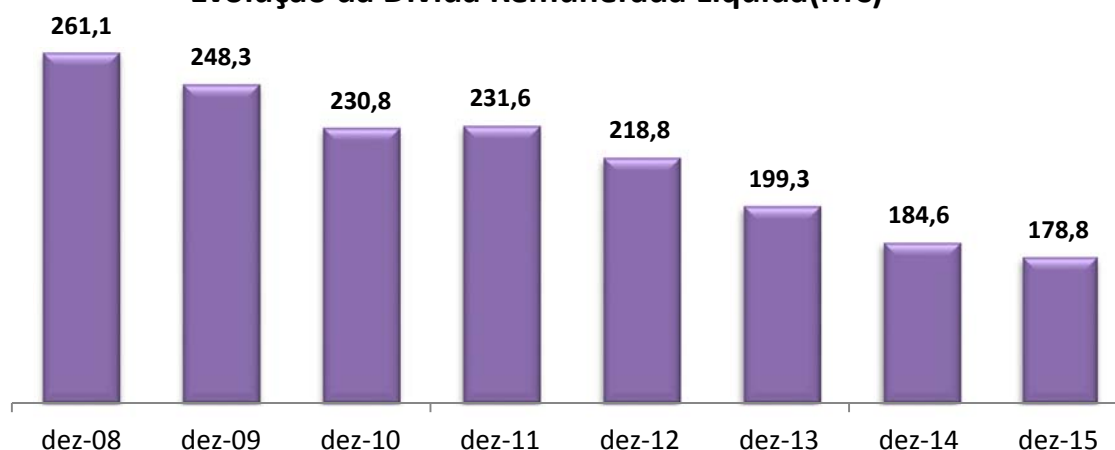
**Tabela 3. Demonstração Consolidada de Resultados**

(valores em €)	dez-15	dez-14	var %	4ºT 15	4ºT 14	var %
<b>Receitas totais</b>	<b>230.922.406</b>	<b>237.780.059</b>	<b>-2,9%</b>	<b>66.463.033</b>	<b>64.970.374</b>	<b>2,3%</b>
Televisão	173.644.532	177.598.174	-2,2%	50.536.129	48.030.684	5,2%
Publishing	55.771.924	58.767.367	-5,1%	15.390.705	16.676.464	-7,7%
InfoPortugal & Outras	2.328.838	1.809.500	28,7%	678.483	432.999	56,7%
Intersegmentos	-822.888	-394.982	108,3%	-142.284	-169.773	-16,2%
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>208.377.765</b>	<b>205.835.951</b>	<b>1,2%</b>	<b>58.157.217</b>	<b>52.845.000</b>	<b>10,1%</b>
<b>Total EBITDA</b>	<b>22.544.641</b>	<b>31.944.108</b>	<b>-29,4%</b>	<b>8.305.816</b>	<b>12.125.374</b>	<b>-31,5%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>9,8%</b>	<b>13,4%</b>		<b>12,5%</b>	<b>18,7%</b>	
Televisão	23.726.425	31.728.888	-25,2%	9.375.381	10.926.599	-14,2%
Publishing	3.628.492	4.530.299	-19,9%	1.283.584	2.650.111	-51,6%
InfoPortugal & Outras	-4.810.276	-4.315.079	-11,5%	-2.353.149	-1.451.336	-62,1%
<b>EBITDA ajust s/ reest</b>	<b>26.297.897</b>	<b>32.580.024</b>	<b>-19,3%</b>	<b>11.957.773</b>	<b>12.560.234</b>	<b>-4,8%</b>
Amortizações	3.845.005	3.811.373	0,9%	944.241	901.903	4,7%
<b>EBIT</b>	<b>18.699.636</b>	<b>28.132.735</b>	<b>-33,5%</b>	<b>7.361.575</b>	<b>11.223.471</b>	<b>-34,4%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>8,1%</b>	<b>11,8%</b>		<b>11,1%</b>	<b>17,3%</b>	
Resultados Financeiros	-11.985.074	-11.341.458	5,7%	-2.800.908	-3.262.338	-14,1%
Perdas de Imparidade	0	239.523	-	0	239.523	-
<b>Res. Antes Imp. e Int. s/controlo</b>	<b>6.714.562</b>	<b>16.551.754</b>	<b>-59,4%</b>	<b>4.560.667</b>	<b>7.721.610</b>	<b>-40,9%</b>
Impostos (IRC)(-)	2.686.903	5.545.410	-51,5%	1.622.249	2.269.316	-28,5%
Interesses s/ Controlo	0	0	-	0	0	-
<b>Resultado Consolidado Líquido</b>	<b>4.027.659</b>	<b>11.006.344</b>	<b>-63,4%</b>	<b>2.938.418</b>	<b>5.452.294</b>	<b>-46,1%</b>
<b>Resul.Cons. Líquido (s/reest)</b>	<b>6.881.747</b>	<b>11.501.557</b>	<b>-40,2%</b>	<b>5.714.638</b>	<b>5.790.199</b>	<b>-1,3%</b>

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

Em termos de balanço, no final de 2015, a dívida remunerada líquida (dívida bancária + locações) cifrava-se em 178,8 M€, ou seja, 5,8 M€ inferior ao valor registado em 2014, apesar do impacto da reestruturação efetuada.

### Evolução da Dívida Remunerada Líquida(M€)



No final de 2015, a dívida de médio e longo prazo representava 82,1% do total da dívida remunerada líquida (76,6% no final de 2014).

De registar, ainda, o aumento do rácio de autonomia financeira, que passou de 33,8%, em dezembro de 2014, para 35,1% no final de 2015.



### 3. Televisão - SIC

Tabela 4. Indicadores Televisão						
(valores em €)	dez-15	dez-14	var %	4ºT 15	4ºT 14	var %
<b>Total Receitas</b>	<b>173.644.532</b>	<b>177.598.174</b>	<b>-2,2%</b>	<b>50.536.129</b>	<b>48.030.684</b>	<b>5,2%</b>
Publicidade	93.892.439	94.639.569	-0,8%	26.928.536	27.892.364	-3,5%
Subscrição de Canais	50.423.742	45.125.528	11,7%	12.581.804	11.425.982	10,1%
Outras	29.328.351	37.833.077	-22,5%	11.025.789	8.712.338	26,6%
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>149.918.107</b>	<b>145.869.286</b>	<b>2,8%</b>	<b>41.160.748</b>	<b>37.104.085</b>	<b>10,9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>23.726.425</b>	<b>31.728.888</b>	<b>-25,2%</b>	<b>9.375.381</b>	<b>10.926.599</b>	<b>-14,2%</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>13,7%</b>	<b>17,9%</b>		<b>18,6%</b>	<b>22,7%</b>	
<b>EBITDA ajust s/ reest</b>	<b>25.169.703</b>	<b>31.745.838</b>	<b>-20,7%</b>	<b>10.805.294</b>	<b>10.942.029</b>	<b>-1,2%</b>
<b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>	<b>20.807.888</b>	<b>28.979.081</b>	<b>-28,2%</b>	<b>8.646.221</b>	<b>10.276.023</b>	<b>-15,9%</b>

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

A SIC terminou 2015 com um total de receitas de 173,6 M€, o que representou uma descida de 2,2% face a 2014, principalmente pela queda verificada nas receitas de IVR's, sendo de registar o crescimento de 11,7% das receitas com Subscrição de Canais. No 4º trimestre, as receitas subiram 5,2% por efeito do crescimento das Subscrições de Canais e da Venda de Conteúdos (rubrica incluída em Outras Receitas).

No final do ano, as receitas publicitárias representaram 54% do total das receitas da SIC.

A SIC conseguiu, em 2015, consolidar a sua aposta na ficção nacional. A caminhada de sucesso na liderança iniciou-se com «Dancin'Days», manteve-se com «Sol de Inverno», bateu todos os recordes com «Mar Salgado» e continua com «Coração d'Ouro». Em 2015, a SIC reforçou esta aposta, com o início de uma 2ª linha de ficção portuguesa estreando a novela «Poderosas».

A novela «Mar Salgado» foi o programa mais visto da televisão portuguesa, com perto de 1 milhão e 500 mil telespetadores fidelizados, o que correspondeu a uma quota de 30,7%, tendo sido líder incontestado e absoluto nos targets comerciais.

Em 2015, no conjunto do dia, a SIC terminou com 18,7% de share no universo e a liderar, no universo dos canais generalistas, no target comercial A/B C D 25/54), com 19,1% de share.

No horário nobre, a SIC continuou a liderar no target comercial A/B C D 25/54, no universo dos canais generalistas, com 24,1% de share. Aos dias úteis, no horário nobre, a SIC manteve a liderança, no universo dos canais generalistas, tanto no target comercial A/B C D 15/54, com 24,5%, como no target A/B C D 25/54, com 25,5% de share.

O grupo de canais SIC, generalista e temáticos, obteve, em 2015, no seu conjunto, um share de 22,1%. No target comercial A/B C D 25/54 o grupo de canais SIC terminou 2015 a liderar, com 22,9% de share.

As receitas de subscrição geradas pelos 8 canais da SIC, em Portugal e no estrangeiro, cresceram 11,7% em 2015, para 50,4 M€. Este crescimento registou-se tanto no mercado nacional como no internacional, mas com maior ênfase neste último mercado, através do aumento dos subscritores e da venda de novos canais. De referir que, desde 2014, os canais SIC estão presentes em 14 países e em 57 operadores.



Em novembro de 2014 arrancou o DSTV Kids, na Multichoice, que deu um forte contributo para o aumento das receitas internacionais que, em 2015, representaram cerca de 19% das receitas de subscrição.

Em 2015, os canais por subscrição da SIC, alcançaram, no seu conjunto, uma audiência de 3,4%, o valor mais alto desde 2012. A SIC Notícias destacou-se, mais uma vez, como o canal de informação preferido pelos portugueses, com 1,9% de share, e foi o segundo canal mais visto entre os canais de cabo. Quanto aos restantes canais temáticos, a SIC Mulher obteve 0,6% de share, a SIC Radical atingiu igualmente um share de 0,6%, a SIC K, apenas presente na plataforma MEO, obteve um share de 0,3% e o canal SIC Caras, lançado em dezembro de 2013 e apenas na plataforma NOS, terminou 2015 com um share de 0,1%.

Ainda em relação aos canais temáticos, de referir que o canal SIC Caras passou a estar disponível na plataforma da Vodafone em dezembro de 2015 e na plataforma do MEO em janeiro de 2016.

Em 2015 foram renovados dois importantes contratos de distribuição, com a Vodafone e com o MEO, por um período de 3 anos, o que vai permitir à SIC cumprir os seus objetivos de crescimento a longo prazo.

Os sites do Universo SIC tiveram uma performance muito positiva em 2015, com o tráfego a subir 22,3%, em termos homólogos, com uma média de 4,8 milhões de visitantes únicos. Este crescimento reflete a profunda remodelação que os sites da SIC e da SIC Notícias tiveram durante o exercício de 2014.

As outras receitas da SIC desceram 22,5% para 29,3 M€. A principal causa desta queda foi a evolução negativa das receitas com IVR's, que desceram cerca de 34% durante 2015. Nesta atividade, para além do excelente ano que foi 2014, principalmente no 1º semestre, a evolução em 2015 foi afetada pelo acordo de autorregulação, assinado pelas três estações generalistas em junho de 2014, e ainda pelo barramento de chamadas para numeração 760, que cessou em abril.

Por outro lado, a venda de conteúdos voltou a ter um excelente ano, ao atingir 4 M€, mais que triplicando as receitas geradas em 2014. Além da venda de guiões para adaptação, a SIC tem também exportado as novelas dobradas em várias línguas para canais um pouco por todo o mundo, sendo que «Laços de Sangue», que ganhou o “Emmy” para Melhor Telenovela, já contabiliza emissões em 22 territórios.

Além de «Laços de Sangue», outras novelas como «Mar Salgado», também co-produzida entre a SIC e a TV Globo e executada pela SP televisão, «Poderosas» e «Coração d'Ouro», atualmente em emissão no canal de Carnaxide, foram parte integrante dos pacotes negociados.

Os custos operacionais da SIC, no montante de 149,9 M€, cresceram 2,8%, em 2015, principalmente por efeito do aumento dos custos variáveis associados à Subscrição de Canais e dos custos de reestruturação de 1,4 M€ registados neste segmento.

Com esta evolução operacional, o segmento televisão atingiu um EBITDA, ajustado de custos de reestruturação, de 25,2 M€ que compara com o valor de 31,7 M€, obtido em 2014.



## 4. IMPRESA Publishing

Tabela 5. Indicadores Publishing						
(valores em €)	dez-15	dez-14	var %	4ºT 15	4ºT 14	var %
<b>Total Receitas</b>	<b>55.771.924</b>	<b>58.767.367</b>	<b>-5,1%</b>	<b>15.390.705</b>	<b>16.676.464</b>	<b>-7,7%</b>
Publicidade	25.582.043	27.110.453	-5,6%	7.431.396	8.571.458	-13,3%
Circulação	25.002.256	25.698.074	-2,7%	6.237.276	6.372.069	-2,1%
Outras	5.187.625	5.958.840	-12,9%	1.722.033	1.732.937	-0,6%
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>52.143.432</b>	<b>54.237.068</b>	<b>-3,9%</b>	<b>14.107.121</b>	<b>14.026.353</b>	<b>0,6%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>3.628.492</b>	<b>4.530.299</b>	<b>-19,9%</b>	<b>1.283.584</b>	<b>2.650.111</b>	<b>-51,6%</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>6,5%</b>	<b>7,7%</b>		<b>8,3%</b>	<b>15,9%</b>	
<b>EBITDA ajust s/ reest</b>	<b>4.797.276</b>	<b>4.936.943</b>	<b>-2,8%</b>	<b>2.366.369</b>	<b>2.961.564</b>	<b>-20,1%</b>
<b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>	<b>3.330.775</b>	<b>4.181.930</b>	<b>-20,4%</b>	<b>1.223.768</b>	<b>2.563.762</b>	<b>-52,3%</b>

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

No segmento do publishing, as receitas totais atingiram, em 2015, o montante 55,8 M€, o que representou uma descida de 5,1% em relação a 2014. Esta evolução negativa das receitas foi transversal a todas as atividades deste segmento.

As receitas de publicidade, em 2015, atingiram o montante de 25,6 M€, uma descida de 5,6% apesar do forte contributo da área digital – Expresso Diário, sites e classificados - que já representou 12% da totalidade das receitas de publicidade do publishing.

Em termos de circulação, o ano de 2015 foi particularmente difícil, com o setor marcado pela descida generalizada das vendas de publicações. As receitas de circulação atingiram 25,0 M€, uma descida 2,7% em relação a 2014. A descida das receitas com vendas de publicações foi atenuada pelo bom comportamento das assinaturas e do digital e pela subida de alguns preços de capa. A IMPRESA Publishing aumentou as receitas com assinantes em 6%, que globalmente representaram 18% das receitas de circulação. No caso particular do digital, as vendas e assinaturas digitais subiram 16%, representando 4,2% do total das receitas de circulação em 2015.

As publicações da IMPRESA mantiveram as suas posições de liderança nos vários segmentos de mercado e, num ano marcado pela descida generalizada de circulações, o Expresso, o Courrier, o Jornal de Letras e a Visão História (que passou de trimestral a bimestral) foram as publicações do portfólio IMPRESA que subiram em 2015.

O Grupo IMPRESA, com uma quota de mercado de 41,9%, ocupou o primeiro lugar destacado entre os grupos de comunicação social, no que respeita às vendas e assinaturas de exemplares digitais das suas publicações (dados APCT jan-dez 2015), liderando em todos os segmentos onde está presente.

O jornal Expresso lidera, entre assinantes e vendas, com um número médio de 17.000 compradores, que representaram 18% das vendas totais do jornal (cerca de 95.000 exemplares). De referir também as revistas Exame e Exame Informática, cujas vendas digitais terminaram o ano a representar 19,2% e 12,2%, respetivamente, da circulação total.





A aposta no digital permitiu continuar a registar uma evolução favorável em 2015, com as receitas digitais de publicidade e circulação a crescerem 5,4% face a 2014, representando 7,2% das receitas totais da IMPRESA Publishing.

O ano de 2015 marcou o final da renovação dos sites do publishing, com a transferência dos sites do Expresso, Visão e Blitz para uma nova plataforma orientada para os smartphones. Esta renovação permitiu uma maior flexibilidade editorial e melhorou substancialmente a performance dos sites.

Em 2015, os sites do publishing ultrapassaram, em média, 15 milhões de visitas, uma subida homóloga de 23,7% e um novo recorde em número de visitas. De destacar o crescimento do novo site do EXPRESSO que, desde o seu relançamento em maio, atingiu uma média superior a 10 milhões de visitas, um crescimento de 46,6% em termos homólogos. Os novos sites proporcionaram um aumento significativo do tráfego móvel, representando em 2015, em termos médios, 37% do tráfego total, sensivelmente o dobro do registado em 2014. No 4º trimestre de 2015, o tráfego móvel atingiu 41,5% do tráfego total.

As Outras Receitas, no seu conjunto, apresentaram uma descida de 12,9% em 2015, fortemente influenciada pela queda das receitas de customer publishing, após a cessação de alguns contratos.

Dentro da rubrica Outras Receitas, as receitas geradas com os produtos alternativos atingiram 3,1 M€, uma descida de 6,7% relativamente ao ano transato, mas com um mix diferente de produtos, a margem libertada foi superior à registada em 2014. As coleções “Receitas da Bimby”, “Os Óscares” e o guia “Boa Cama Boa Mesa” encontram-se entre os produtos mais bem-sucedidos.

Os custos operacionais, no montante de 52,1 M€, que incluem custos de reestruturação no montante de 1,2 M€, apresentaram uma descida de 3,9% face ao ano transato, principalmente por efeito da redução de custos de produção. Sem considerar os custos de reestruturação, os custos operacionais teriam descido 5,3%.

Com esta evolução operacional, o segmento publishing atingiu um EBITDA, ajustado de custos de reestruturação, de 4,8 M€ em 2015, semelhante ao valor obtido em 2014.

Da atividade de 2015 são ainda de destacar os seguintes realizações no publishing:

- Lançamento da “E”, a nova revista do EXPRESSO, um novo produto, que completa a leitura do primeiro caderno e do caderno de economia. A “E” é uma revista de comportamentos, dos grandes formatos jornalísticos, da cultura e de recomendações de tempos livres.
- Lançamento da newsletter matinal “EXPRESSO Curto”, que pretende ser mais um passo na transição digital e na relação permanente com os leitores.
- Entrega do Prémio Pessoa 2014 a Henrique Leitão, com a presença do Presidente da República e do Primeiro-Ministro, e atribuição do Prémio 2015 ao escultor Rui Chafes, uma parceria do EXPRESSO com a Caixa Geral de Depósitos.
- Gala dos Globos de Ouro, parceria da revista Caras com a SIC.
- Relançamento gráfico da revista VISÃO.
- Prémio Primus inter Pares, parceria do EXPRESSO com o Banco Santander Totta.
- Carro do Ano/Troféu Essilor Volante de Cristal.





**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

- Conferência “Pensar o País”, parceria com Deutsche Bank.
- Conferência “SAÚDE 2025”, uma parceria com IBM, José de Mello Saúde, Médis e Samsung, realizada no Centro de Congressos da Fundação Champalimaud.
- Projeto “Energias de Portugal”, parceria com EDP.
- Projeto “Todos queremos um bairro melhor”, parceria da VISÃO com a EDP.
- Exposição World Press Photo, parceria da VISÃO com o Museu da Eletricidade.
- Conferência “O Futuro do Crescimento”, parceria com Accenture e Randstadt.
- Conferência “Exame Informática”, parceria com a Ignios.
- Conferência “Portugal em Exame”, parceria com Banco Popular.
- Projeto “Coretos – Viva Mais Portugal”, parceria com a Delta Q.



## 5. IMPRESA Outras

Tabela 6. Indicadores Impresa Outras						
(valores em €)	dez-15	dez-14	var %	4ºT 15	4ºT 14	var %
<b>Total Receitas</b>	<b>1.505.950</b>	<b>1.414.518</b>	<b>6,5%</b>	<b>536.199</b>	<b>263.226</b>	<b>103,7%</b>
InfoPortugal & Outras	2.328.838	1.809.500	28,7%	678.483	432.999	56,7%
Intersegmentos	-822.888	-394.982	-	-142.284	-169.773	-
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>6.316.226</b>	<b>5.729.597</b>	<b>10,2%</b>	<b>2.889.348</b>	<b>1.714.562</b>	<b>68,5%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>-4.810.276</b>	<b>-4.315.079</b>	<b>-11,5%</b>	<b>-2.353.149</b>	<b>-1.451.336</b>	<b>-62,1%</b>
<b>EBITDA ajust s/ reest</b>	<b>-3.669.082</b>	<b>-4.102.757</b>	<b>10,6%</b>	<b>-1.213.890</b>	<b>-1.343.359</b>	<b>9,6%</b>
<b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>	<b>-5.439.027</b>	<b>-5.028.275</b>	<b>-8,2%</b>	<b>-2.508.414</b>	<b>-1.616.313</b>	<b>-55,2%</b>

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

Este segmento inclui os custos de gestão e financeiros da holding e engloba, também, as atividades operacionais da Infoportugal, empresa dedicada às tecnologias de informação e produção de conteúdos, designadamente fotografia aérea, cartografia e conteúdos georreferenciados, e à exploração do site de fotografia e da Academia Olhares, e, ainda, ajustamento de movimentos intersegmentos.

A Infoportugal atingiu, em 2015, receitas totais de 1,8 M€, semelhante ao valor registado no período homólogo de 2014. Em termos de EBITDA, a Infoportugal apresentou, no final de 2015, um valor positivo de 136,3 mil euros que compara com o valor negativo de 224,9 mil euros obtido em 2014. De referir que o resultado negativo de 2014 estava afetado pelo reconhecimento de provisões para imparidades de clientes no montante de 329 mil euros.

Resultante da especialização na produção de conteúdos e soluções integradas georreferenciadas para o setor do turismo, a Infoportugal desenvolveu, durante 2015, os portais turísticos do Arouca Geopark, da Câmara Municipal de Alcácer do Sal, o portal e app mobile da Câmara Municipal de Botijas, a aplicação mobile da grande rota de Vale do Côa e o portal do Baixo Guadiana. Foi ainda desenvolvida, para a Comunidade Intermunicipal do Cávado, a primeira solução de Sistema de Informação Geográfica Web (WebSIG) utilizando tecnologia de código aberto.

Ao nível da fotogrametria digital, em 2015, foram voadas 135 horas para a realização de projetos diversos de produção de ortofotomapas. Na área da cartografia foram criadas as parcerias necessárias para permitir a realização de projetos de cartografia topográfica, tendo sido realizados 4 projetos nesta área.

Durante 2015 manteve-se a aposta no desenvolvimento de produtos e serviços inovadores, através de projetos de Investigação e Desenvolvimento, em cooperação com diferentes Universidades, com a realização de estágios curriculares de alunos das áreas de desenvolvimento de software, design, multimédia e sistemas de informação geográfica.

O projeto Olhares teve como principal foco, em 2015, o desenvolvimento da Academia com a dinamização de um maior número de eventos, que se traduziu também numa maior rentabilidade.



## 6. Perspetivas para 2016

A IMPRESA, que vai continuar a manter um apertado controlo dos custos operacionais, tem como expectativa atingir os seguintes objetivos em 2016: melhoria dos indicadores operacionais e dos resultados líquidos e continuação da redução do passivo remunerado.

Lisboa, 4 de março de 2016

Pela Administração

José Freire  
Diretor Relações com Investidores

[www.impresa.pt](http://www.impresa.pt)



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Euros)

<u>ATIVO</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
<u>ATIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
<i>Goodwill</i>	300.892.821	300.892.821
Ativos intangíveis	530.660	473.910
Ativos fixos tangíveis	27.843.127	28.177.221
Investimentos financeiros	4.037.872	6.592.199
Propriedades de investimento	5.912.440	5.912.440
Direitos de transmissão de programas	7.444.931	9.280.535
Outros ativos não correntes	5.533.924	5.647.935
Ativos por impostos diferidos	620.908	983.814
Total de ativos não correntes	<u>352.816.683</u>	<u>357.960.875</u>
<u>ATIVOS CORRENTES:</u>		
Direitos de transmissão de programas	14.661.158	13.410.778
Existências	1.857.440	1.850.673
Clientes e contas a receber	24.156.864	24.710.229
Ativos para imposto corrente	1.694.484	-
Outros ativos correntes	4.766.999	4.327.395
Caixa e equivalentes de caixa	3.520.079	4.820.134
Total de ativos correntes	<u>50.657.024</u>	<u>49.119.209</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>403.473.707</u>	<u>407.080.084</u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>		
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>		
Capital	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de ações	36.179.272	36.179.272
Reserva legal	1.247.348	1.108.090
Resultados transitados e outras reservas	16.318.585	5.302.172
Resultado consolidado líquido do exercício	4.027.659	11.006.344
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u>141.772.864</u>	<u>137.595.878</u>
<u>PASSIVO:</u>		
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	142.067.857	135.494.549
Locações financeiras	4.698.391	5.840.452
Provisões	3.887.349	5.314.234
Passivos por impostos diferidos	396.946	353.515
Total de passivos não correntes	<u>151.050.543</u>	<u>147.002.750</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	34.247.423	45.724.918
Fornecedores e contas a pagar	35.944.833	36.367.265
Locações financeiras	1.275.418	2.381.515
Passivos para imposto corrente	-	7.341
Outros passivos correntes	39.182.626	38.000.417
Total de passivos correntes	<u>110.650.300</u>	<u>122.481.456</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>261.700.843</u>	<u>269.484.206</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	<u>403.473.707</u>	<u>407.080.084</u>

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
<b><u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u></b>		
Prestações de serviços	199.722.255	206.650.888
Vendas	28.054.742	28.820.112
Outros proveitos operacionais	3.145.409	2.309.059
Total de proveitos operacionais	<u>230.922.406</u>	<u>237.780.059</u>
<b><u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u></b>		
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(82.511.385)	(81.398.581)
Fornecimentos e serviços externos	(67.322.041)	(67.807.684)
Custos com o pessoal	(55.898.419)	(53.689.819)
Amortizações e depreciações	(3.845.005)	(3.811.373)
Provisões e perdas de imparidade	(594.689)	(603.993)
Outros custos operacionais	(2.051.231)	(2.575.397)
Total de custos operacionais	<u>(212.222.770)</u>	<u>(209.886.847)</u>
Resultados operacionais	<u>18.699.636</u>	<u>27.893.212</u>
<b><u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u></b>		
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	(19.338)	329.590
Juros e outros custos financeiros	(11.994.159)	(11.685.089)
Outros proveitos financeiros	28.423	14.041
	<u>(11.985.074)</u>	<u>(11.341.458)</u>
Resultados antes de impostos	6.714.562	16.551.754
Impostos sobre o rendimento do exercício	(2.686.903)	(5.545.410)
Resultado consolidado líquido do exercício	<u>4.027.659</u>	<u>11.006.344</u>
<b><u>Outro rendimento integral</u></b>		
Itens que não irão ser reclassificados para a demonstração dos resultados:		
Ganhos / (perdas) atuariais	149.326	(275.688)
Rendimento integral do exercício	<u>4.176.985</u>	<u>10.730.656</u>
<b>Resultado do exercício por ação:</b>		
Básico	0,0240	0,0655
Diluído	0,0240	0,0655